

CPI ignora investida de José Carlos

Orçamento

Os membros da CPI da Máfia do Orçamento decidiram deixar de fora das investigações os 16 novos parlamentares denunciados por José Carlos Álvares dos Santos numa carta dirigida à Polícia Federal e à CPI. Tanto o relator Roberto Magalhães (PFL-PE) quanto o presidente Jarbas Passarinho (PPR-PA) acharam inconsistentes as novas denúncias feitas por José Carlos pouco antes de tentar o suicídio numa cela da Polícia Federal.

Apenas se surgirem indícios mais fortes, ligando algum parlamentar a esse esquema, ele será convocado a depor e terá seu sigilo bancário e fiscal quebrado.

A cópia da carta de José Carlos



Santos chegou logo cedo às mãos do senador Jarbas Passarinho, levada pelo deputado Robson Tuma (PL-SP), e será analisada primeiro pelas Subcomissões de Subvenção Social e de Emendas. "Ele diz que esses 16 parlamentares estariam envolvidos no esquema das empreiteiras. Isso é muito grave, mas ele mesmo ressalva que não tem nenhuma indicação concreta sobre as denúncias que faz. Vamos investigar esses órgãos para buscar indícios", disse Jarbas Passarinho.

A simples divulgação dos nomes serviu como uma espécie de termômetro da CPI. Alguns parlamentares consideram relevante a inclusão desses novos nomes, embora achem que a CPI se prolongará muito se for retomar novos rumos de investigação. Para o deputado Aloízio Mercadante (PT-SP), no entanto, é preciso, a partir dessa indicação, que as subcomissões se manifestem para que a CPI tenha reforço de outros indícios.

JEFFERSON RUDY



Benito Gama (E) e Humberto Souto, irritados com as acusações de José Carlos: sem razões para investigação